

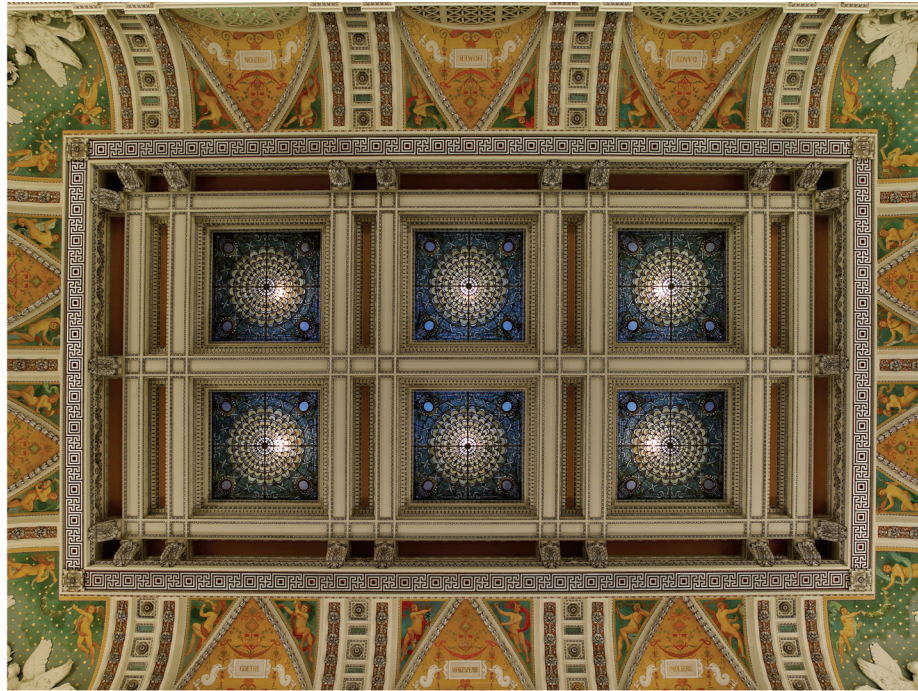
LIBRARY



ARY

LIBRARY OF CONGRESS





A HISTÓRIA DA BIBLIOTECA

A Biblioteca do Congresso foi criada em 1800, quando o presidente John Adams sancionou uma lei transferindo a sede do governo dos EUA para Washington. A legislação descrevia uma biblioteca de “livros que pudessem ser necessários para uso do Congresso”. A coleção inicial de 740 livros e 3 mapas ficou abrigada no novo edifício do Capitólio até 1814, quando tropas britânicas invasoras queimaram o prédio, destruindo a biblioteca.

O presidente Thomas Jefferson, então aposentado e morando em Monticello, ofereceu sua biblioteca pessoal em substituição. Em 1815, o Congresso destinou US\$ 23.950 para comprar a coleção de 6.487 livros de Jefferson, lançando assim as bases para uma grande biblioteca nacional. A convicção de Jefferson de que todos os assuntos interessam ao legislativo norte-americano ainda inspira as políticas abrangentes de aquisições da Biblioteca do Congresso de hoje em dia.

Diante da escassez de espaço e pela preocupação em proteger o acervo após dois incêndios desastrosos, o Congresso aprovou a construção de um prédio separado para a Biblioteca.

Inaugurada em 1º de novembro de 1897, a nova “Biblioteca do Congresso” foi aclamada como um glorioso monumento nacional. Em 1980, o edifício recebeu o nome de Thomas Jefferson em homenagem ao seu papel na história da Biblioteca.

A BIBLIOTECA HOJE

A Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos é a maior biblioteca do mundo. Com mais de 175 milhões de itens em cerca de 470 idiomas, as coleções incluem mais de 51 milhões de livros e outros materiais impressos catalogados, 4,2 milhões de gravações, 17,5 milhões de fotografias, 5,8 milhões de mapas, 8,2 milhões de partituras e 77 milhões de manuscritos.

Essas vastas coleções permitem que a Biblioteca apoie pesquisas na Sala de Leitura Principal e em outras salas de leitura especializadas, archive milhões de objetos inestimáveis, ofereça um palco para apresentações e concertos, crie exposições que explorem temas históricos e culturais, produza publicações e materiais didáticos, além de ser líder global em preservação e gerenciamento de informações.

A Biblioteca abriga o U.S. Copyright Office, o escritório de direitos autorais cuja missão é promover e proteger a criatividade; o National Library Service

for the Blind and Physically Handicapped, serviço que distribui materiais em braille e áudio por todo o país; o Congressional Research Service, serviço que realiza pesquisas originais para membros do Congresso; e a Law Library of Congress, a biblioteca de coleções jurídicas internacionais. O Packard Campus for Audio Visual Conservation possui uma coleção abrangente de filmes, transmissões e sons gravados.

Para obter mais informações, visite as vastas coleções on-line da Biblioteca em loc.gov.



Saiba mais sobre a Biblioteca de Thomas Jefferson na exposição no 2º andar, ou escaneie o código para visitar a página da exposição.





ELEVADOR



ADA



BANHEIRO



INFORMAÇÕES



GUARDA-VOLUMES

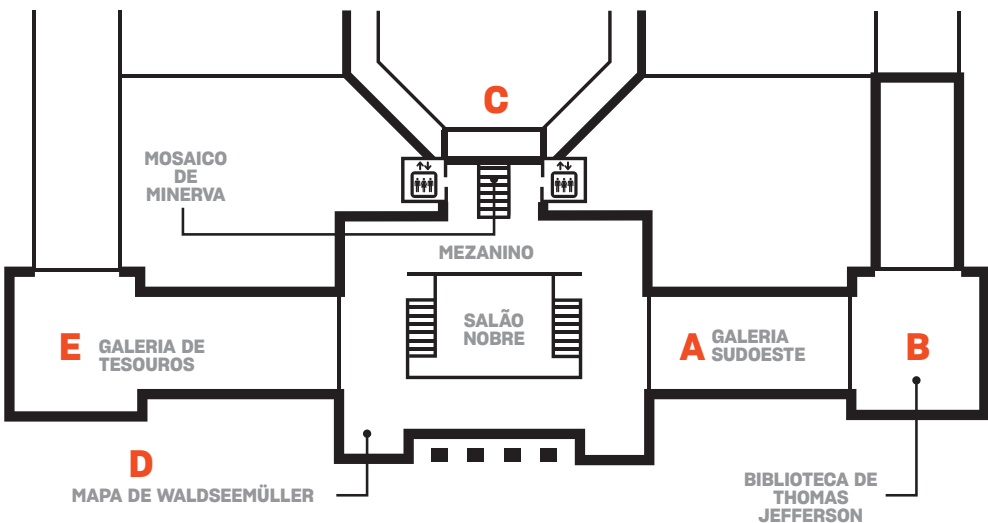
O tempo está curto?

Não deixe de visitar os destaques das nossas coleções:

- B** Biblioteca de Thomas Jefferson
- C** Mirante da Sala de Leitura Principal
- E** Galeria de Tesouros
- G** Bíblia de Gutenberg

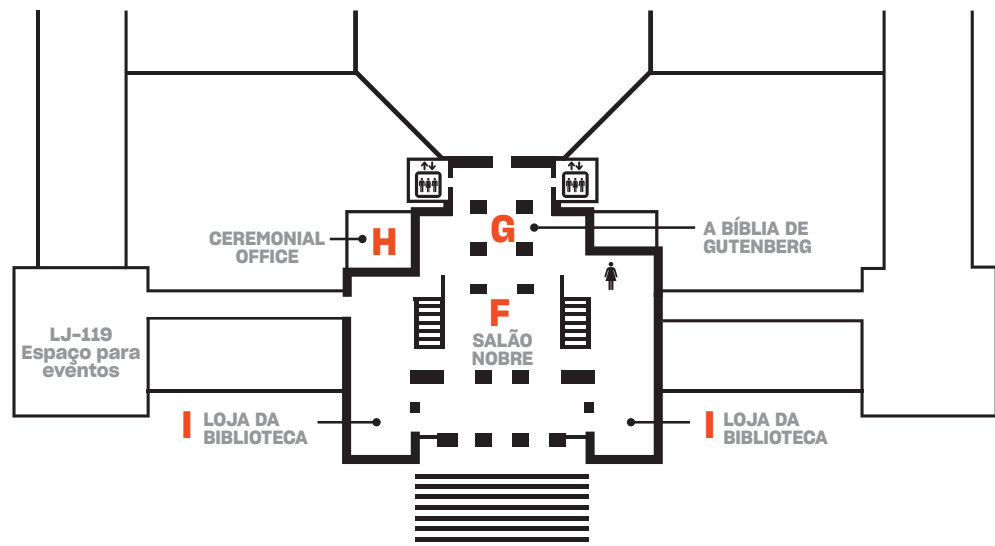
2

- A** Galeria sudoeste, espaço de exposição temporária
- B** Biblioteca de Thomas Jefferson
- C** Mirante da Sala de Leitura Principal
- D** Mapa de Waldseemüller
- E** Galeria de Tesouros



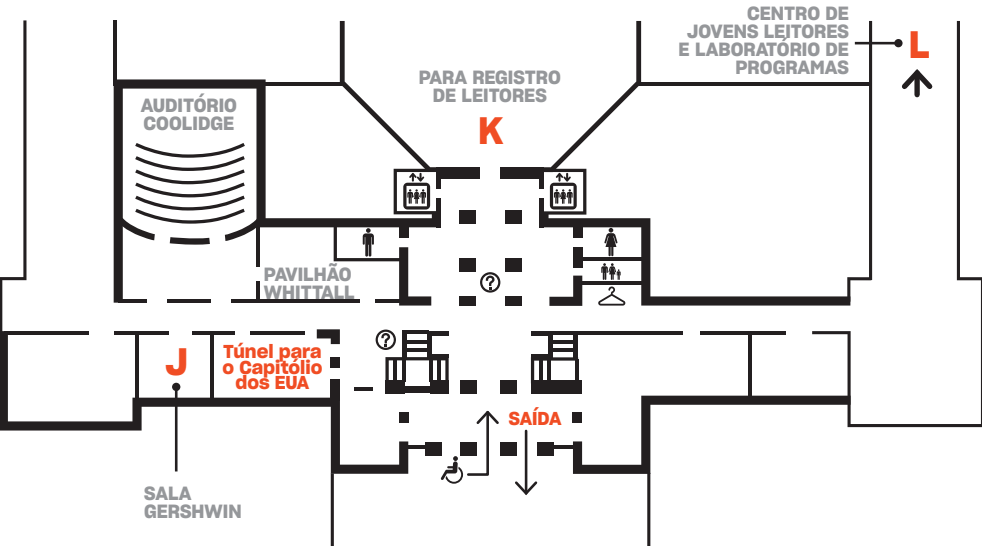
1

- F** Salão Nobre
- G** A Bíblia de Gutenberg
- H** The Librarian's Ceremonial Office
- I** Loja da Biblioteca



G

- J** Sala Gershwin
- K** Registro de leitores
- L** Centro de jovens leitores e Laboratório de programas



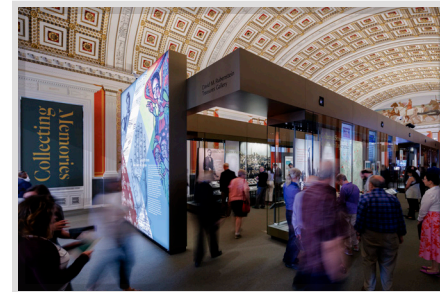
EDIFÍCIO THOMAS JEFFERSON

Ao abrir em 1897, o Edifício Thomas Jefferson foi uma conquista nacional sem iguais.

O Congresso dos EUA selecionou a equipe de arquitetura de John L. Smithmeyer e Paul J. Pelz para realizar o projeto renascentista italiano. A decoração elaborada da fachada e o interior clássico representam o crescente nacionalismo cultural da jovem nação e seu otimismo em relação ao futuro. Em 1888, o Congresso encarregou o Brigadeiro-general Thomas Lincoln Casey e o Superintendente Bernard R. Green da construção do edifício. Em 1892, o filho do General Casey, Edward Pearce Casey, supervisionou a decoração final do edifício. Embelezado por obras de mais de quarenta pintores e escultores do país, a arquitetura do edifício liga os Estados Unidos a temas clássicos. Além disso, o design e a estrutura do edifício evidenciam a cultura e engenhosidade tecnológica estadunidenses da época. Construído em um período de grandes descobertas científicas, o edifício foi o primeiro prédio público em Washington, DC a desfrutar de instalações elétricas.

Oito colunas gigantes de mármore sustentam figuras que representam as principais características das sociedades civilizadas. Nas balaustradas adjacentes estão estátuas de bronze retratam homens que dedicaram suas vidas aos temas representados no topo das colunas.

Começando à direita estão Moisés e São Paulo (Religião); Robert Fulton e Colombo (Comércio); Edward Gibbon e Heródoto (História); Beethoven e Michelangelo (Arte); Francis Bacon e Platão (Filosofia); Homero e Shakespeare (Poesia); James Kent e Sólon (Direito); e Joseph Henry e Isaac Newton (Ciência). O círculo de conhecimento continua abaixo pelas 236 mesas onde os pesquisadores utilizam as coleções da Biblioteca.



GALERIA DE TESOUROS ▲

Com base no rico acervo nacional e internacional da Biblioteca, a exposição *Collecting Memories: Treasures from the Library of Congress* (Colecionando memórias: tesouros da Biblioteca do Congresso) marca as formas e os meios pelos quais as culturas preservam a memória. Os destaques da exposição inaugural na David M. Rubenstein Treasures Gallery incluem uma cópia do Discurso de Gettysburg de Lincoln, os projetos de Maya Lin para o Memorial dos Veteranos do Vietnã, tábuas cuneiformes, uma estação de mídia interativa e muito mais.

SEGUNDO ANDAR (2)

MEZANINO

Nos quatro cantos do mezanino, as Virtudes Romanas aparecem pintadas em painéis na cor vermelho pompeiano. Cinquenta e seis marca tipográficas circulares adornam as bóvedas triangulares do teto. As pinturas no teto do mezanino norte representam os Cinco Sentidos; as pinturas na parede retratam o Conhecimento, a Sabedoria, a Compreensão e a Filosofia.

Pelas janelas, vê-se uma bela paisagem do Capitólio dos Estados Unidos. As oito pinturas nos arcos acima mostram as Ciências. Os medalhões centrais representam as artes: Escultura, Arquitetura e Pintura.

As pinturas no teto do mezanino sul mostram as Três Graças. Em cada extremidade da sala encontra-se um painel retangular que retrata o beisebol e o futebol. As pinturas circulares nas paredes ilustram as Quatro Estações.



MOSAICO DE MINERVA ▲

No lado leste do segundo andar, uma escada leva-nos a uma galeria especial, onde os visitantes podem deleitar-se com uma vista da Sala de Leitura Principal. Da base da escada, observe o mosaico de Elihu Vedder, feito em vidro folheado a ouro, que representa Minerva, defensora da sociedade civilizada. À sua esquerda está uma estátua da Vitória; no joelho direito, uma coruja, símbolo da sabedoria. Na mão esquerda, Minerva segura um pergaminho com uma lista dos vários campos de estudo. Este pergaminho está apenas parcialmente desenrolado, pois a busca do conhecimento e entendimento é contínua.

SALA DE LEITURA PRINCIPAL ►

A 38 metros acima da sala de leitura vê-se o mural de Edwin Blashfield. Doze figuras pintadas representam os países, culturas e eras que contribuíram para o desenvolvimento da civilização ocidental conforme entendida em 1897. Os vitrais semicirculares mostram os selos de quarenta e cinco estados e três territórios. (Na época, o Alasca e o Havaí ainda não pertenciam à nação norte-americana)

PRIMEIRO ANDAR (1)

SALÃO NOBRE

O Salão Nobre é a grande peça central deste edifício em estilo renascentista italiano, fortemente ornamentado segundo a tradição das Belas Artes. O teto, 22 metros acima do piso de mármore, é decorado com claraboias de vitrais cercadas por decorações em folhas de alumínio. As abóbadas triangulares contêm os nomes dos principais escritores e pensadores do mundo. Uma grande incrustação em latão de uma rosa dos ventos está no piso de mármore, cercada pelos doze signos do zodíaco.

Escadarias de mármore ladeiam o Salão Nobre. As esculturas de crianças pequenas nas grades representam diversas ocupações, ilustradas por suas ferramentas. Veja no lado norte um jardineiro, um entomologista e um electricista. Na metade das escadas, figuras tocando globos representam a África, a América, a Europa e a Ásia.

À leste, há um arco comemorativo com duas figuras. *Os Estudantes*, um jovem e um velho, representam a importância do aprendizado ao longo da vida.

A BÍBLIA DE GUTENBERG

Passe pelo arco comemorativo para ver um dos maiores tesouros da Biblioteca. Produzida em Mainz, Alemanha, em meados da década de 1450, a Bíblia de Gutenberg é o primeiro livro impresso usando tipos metálicos móveis na Europa Ocidental. As pinturas nos murais em meia-lua representam a *Evolução do Livro*. No extremo norte fica a entrada para o Librarian's Ceremonial Office.





LIBRARY
LIBRARY
OF CONGRESS

EDIFÍCIO THOMAS JEFFERSON e EXPOSIÇÕES

Aberto de terça a sábado

10h às 17h, última entrada às 16h30

Fechado aos domingos e segundas-feiras

[loc.gov/visit](https://www.loc.gov/visit)



Permaneça conectado